

27 de outubro de 2026

Banco Comercial Português, S.A. informa sobre resultados do Bank Millennium (Polónia) nos 9M 2026

O Banco Comercial Português, S.A. informa que o Bank Millennium S.A. com sede em Varsóvia, Polónia, entidade da qual detém 50,1% do capital e que consolida nas suas contas pelo método integral, divulgou hoje os resultados dos primeiros 9M de 2026.

A informação detalhada sobre os resultados encontra-se publicada no *site* do Bank Millennium.

Principais destaques dos resultados dos 9M de 2026 do Bank Millennium

O resultado líquido dos primeiros 9M de 2026 do Bank Millennium ascendeu a 1.109 milhões de zlotis (259,7 milhões de euros), correspondendo a um aumento de 30% face ao período homólogo (nos primeiros 9M de 2025 o resultado líquido do Bank Millennium situou-se nos 855 milhões de zlotis).

A evolução positiva dos resultados reflete a resiliência da margem financeira após a redução significativa das taxas de mercado, o crescimento das comissões, a manutenção de uma rigorosa disciplina dos custos e a significativa redução dos encargos relacionados com créditos hipotecários denominados em moeda estrangeira, não obstante o aumento significativo da taxa efetiva de imposto.

Apesar da diminuição expressiva dos custos associados aos créditos hipotecários em moeda estrangeira, antes de impostos, que registaram uma redução de 63% nos primeiros 9M de 2026 face aos primeiros 9M de 2025, os resultados do Bank Millennium mantiveram-se condicionados por esse efeito.

Principais destaques

- Nos primeiros 9M de 2026 a margem financeira registou uma redução de 1% em termos homólogos, tendo, contudo, registado um aumento de 7% face ao 2 trimestre de 2026. A margem financeira demonstrou resiliência num contexto de taxas de juro de mercado mais baixas (a média da Wibor 3 meses apresentou uma redução de 105 p.b em termos homólogos). A taxa de margem financeira (NIM) nos 9M de 2026 fixou-se em 3,54% que compara com 4,10% nos 9M de 2025.
- Comissões líquidas aumentaram 9% face ao período homólogo.
- Custos operacionais aumentaram 7% em termos homólogos.
- Proveitos *core* mantiveram-se estáveis em termos homólogos.
- Resultado operacional reduziu-se 3% em termos homólogos.
- Rácio de crédito com imparidade (*Stage 3*) fixou-se em 3,6% nos 9M de 2026, que compara com 4,2% nos 9M de 2025.
- Custo do risco situou-se nos 37 p.b. nos 9M de 2026.
- Rácio de *Loans-to-deposits* em 58% em setembro de 2026.

Capital

- Rácio de capital CET1 fixou-se, em setembro de 2026, em 13,7%, o rácio de capital T1 fixou-se em 16,1% e o rácio de capital total em 20,6%, suportados pela inclusão da emissão de AT1 no montante de 1,5 mil milhões de zlotis realizada em janeiros de 2026 e de uma emissão subordinada (*Tier 2*) de 500 milhões de euros realizada em maio de 2026 e ainda pela continuação da geração orgânica de capital (inclusão de 65% do resultado líquido do Banco no 1.º semestre de 2026 nos fundos próprios regulamentares).

Volumes

- A carteira de crédito aumentou 11% face ao período homólogo.
- A nova produção de crédito apresenta uma evolução muito favorável face ao período homólogo, tendo-se registado um aumento de 26% no crédito pessoal, de 224% no crédito hipotecário, de 25% no crédito a empresas e de 22% e 22% no *leasing* e *factoring*, respetivamente.
- Os depósitos totais de clientes registaram um aumento de 11% face ao período homólogo e os recursos fora de balanço registaram um aumento de 21%.

Clientes de Retalho

- O número de clientes particulares ativos ultrapassou os 3,39 milhões, aumentando 160 mil face ao período homólogo.
- Os clientes digitais ativos excederam 3,2 milhões, com 95% dos clientes ativos a utilizarem canais digitais, sendo o *mobile banking* responsável pela maioria da atividade digital.
- Depósitos de particulares aumentaram 14% face ao período homólogo.
- Crédito a particulares aumentou 5% em termos homólogos.

Clientes empresariais

- Depósitos de empresas e setor público aumentaram 3% face ao período homólogo.
- Crédito a empresas e setor público aumentou 25% face ao período homólogo.
- Aumento de 33% do volume de outros créditos e *factoring*, em termos homólogos.
- Aumento do negócio de *leasing* em 11%, em termos homólogos.

Fim de comunicado

Banco Comercial Português, S.A.